



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DE MONTEIRO
CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

SINTIA KELY EVANGELISTA DE FARIAS

**PERFIL BIBLIOMÉTRICO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS
DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CCHE-UEPB 2015-2017**

**MONTEIRO
2019**

SINTIA KELY EVANGELISTA DE FARIAS

**PERFIL BIBLIOMÉTRICO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS
DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CCHE-UEPB 2015-2017**

Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Estadual da Paraíba- Campus VI,
Poeta Pinto do Monteiro, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Área de concentração: Educação Contábil

Orientador: Prof. Paulo Cesar Cordeiro, Esp.

**MONTEIRO
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F224p Farias, Sintia Kely Evangelista de.
Perfil bibliométrico dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes do curso de Ciências Contábeis CCHE-UEPB 2015- 2017 [manuscrito] / Sintia Kely Evangelista de Farias. - 2019.
42 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Paulo Cesar Cordeiro , UFPB - Universidade Federal da Paraíba ."
1. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 2. Curso de Ciências Contábeis. 3. Pesquisa científica em contabilidade. 4. Centro de Ciências Humanas e Exatas (CCHE). I. Título
21. ed. CDD 657

SINTIA KELY EVANGELISTA DE FARIAS

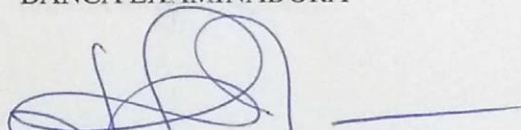
**PERFIL BIBLIOMÉTRICO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CCHE-UEPB 2015-
2017**

Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Estadual da Paraíba-
Campus VI, Poeta Pinto do Monteiro,
como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Ciências Contábeis.
Área de concentração: Educação Contábil

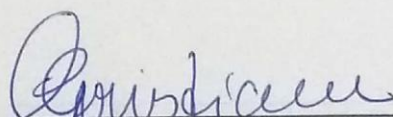
Aprovada em

24/01/2019

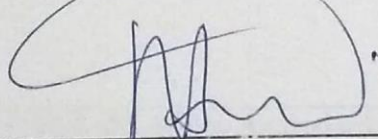
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Paulo Cesar Cordeiro (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Cristiane Gomes da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Wilton Alexandre de Melo
Instituto Federal da Paraíba (UEPB)

À Deus, que me permitiu ter a melhor mãe do mundo, ela que sempre me ajudou, motivou, apoiou nas minhas decisões e na concretização de mais esse sonho, **Dedico.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionar a alegria da realização de um sonho, pelas bênçãos concedidas e oportunidades as quais não foram desperdiçadas.

À minha família por todo amor e carinho dedicado, em especial minha mãe Maria Sônia e minha avó Quitéria que nunca mediram esforços para me ajudar e principalmente sempre acreditaram no meu potencial. Meu irmão Gilson Farias e meus sobrinhos Ariane e Guilherme.

Aqueles amigos que me fizeram companhia no “Muido do Asa” fazendo com que aquelas longas horas de viagem se tornassem diversão, destaco Allan Max, Beatriz Farias, Tamara Silva, Caio Bernardo, Julia Silva, Tatiane Limeira, Joseilma Feitosa, Eline Gonçalves, Jusyeli Mayara, Luana Neves, Cibele Neves, Veronica Apolinário, Mirrely Neves entre tantos outros.

Quero destacar também meu amigo e conterrâneo Messias Ramos que sempre segui como exemplo.

Aos amigos que entram na minha vida no decorrer do curso, amigos esses que promoveram momentos de alegrias e apoio. Muito grata por terem entrado na minha vida Aline Santos, Eriane Brisio, Iarles de Assis, Paulo Roberto, Fernando Carvalho, Lucas Faustino entre outros.

À Raquel Felizardo que além de amiga se tornou uma irmã, com ela que dividi as preocupações, os medos e a novidade de estar fora de casa.

À família Energisa, onde aprendi bastante e ganhei mais amigos como Manoel Amorim, Aline Martins, Erivaldo Alves, Henrique Nascimento, Lucia Bezerra, Emanuel Galdino, Alisson Sales, Irialleson Silva entre outros.

Ao meu orientador Paulo Cesar Cordeiro pela paciência, dedicação e empenho no desenvolvimento desse trabalho.

À todos muito obrigada!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 REFERENCIAL TEORICO	16
2.1.1 Pesquisa Científica no curso de Contabilidade	17
2.2 ÁREAS TEMÁTICAS DA PESQUISA CONTABIL	18
2.2.1 Contabilidade gerencial	18
2.2.2 Contabilidade financeira.....	19
2.2.3 Contabilidade de Custos	19
2.2.4 Contabilidade Pública	20
2.2.5 Educação Financeira	20
2.2 BIBLIOMETRIA.....	21
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
3.1 UNIVERSO E AMOSTRA	22
3.2 QUANTO AOS OBJETIVOS	22
3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS.....	22
3.4 QUANTO À ABORDAGEM DO PROBLEMA	23
4 ANÁLISE DOS DADOS	23
5 CONCLUSÃO.....	35
ABSTRACT	36
REFERÊNCIAS.....	377
APENDICES.....	42

PERFIL BIBLIOMÉTRICO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CCHE-UEPB 2015-2017

Sintia Kely Evangelista de Farias*

RESUMO

Este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis dos discentes do CCHE-UEPB, referentes ao período de 2015 a 2017. Dessa forma, realizou-se uma pesquisa descritiva, com uma análise bibliométrica de abordagem qualitativa e quantitativa. Após a coleta dos dados e categorização, foram analisados 90 trabalhos, sendo 75 monografias e 15 artigos. Verificou-se que a titulação de mestre dos orientadores correspondeu a 75% nas pesquisas, e dentro das temáticas observou-se predominância em estudos de Contabilidade Gerencial. No conteúdo técnico identificaram-se os verbos utilizados nos objetivos e as características metodológicas comuns. Em suma, a presente pesquisa evidenciou o alinhamento na maioria dos atributos observados nos TCC's.

Palavras-Chave: Produção científica, Bibliometria, Monografia, Artigo.

1 INTRODUÇÃO

As produções científicas ampliam os conhecimentos específicos sobre determinado tema, sendo esta uma atividade de suma importância para a pesquisa e desenvolvimento dos estudiosos. O estímulo para a produção de conteúdo científico em Ciências contábeis, embora seja recente, vem evoluindo devido ao número de graduações, especializações, programas de mestrados e doutorado, explícito no panorama *stricto sensu* no Brasil em 2011, correspondendo a 1.028 cursos de graduação, 20 cursos de mestrados e 4 doutorados (SOARES et al., 2011).

Segundo Bianchi et al. (2016), esse avanço em produzir conteúdos científicos representa aprimoramento e retorno a sociedade dos conhecimentos, que são construídos principalmente pelas universidades que são as principais responsáveis pela formação de profissionais e incentivo a pesquisa.

Em função da Resolução do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior -CNE/CES nº 10/2004 do Ministério da Educação, Artigo 9º, exige dos cursos de Ciência contábeis o projeto de iniciação científica, como monografias e artigos. Assim, os futuros profissionais são estimulados a desenvolver a pesquisa e buscar por conhecimentos, com intuito de familiarizar aos princípios da metodologia científica.

* Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.
Email: sintiakelyfarias@gmail.com

A pesquisa em Contabilidade traz esclarecimento de todos os campos estudados nessa ciência. De modo específico os estudos que buscam análise são importantes, pois ocorre a fundamentação da ideia e a forma que o conhecimento foi gerado no campo de estudo (SANTOS, 2015).

Alguns estudos analisaram a produção científica na área contábil como, Bianchi et al., (2015), que delineou os atributos do resumo e do problema, publicados em artigos da revista ConTexto, no período de 2010 a 2015; Salm (2016) analisou as teses e doutorados dos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil; Santos et al. (2015), analisou os fatores que afetam o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciência contábeis de uma instituição de ensino público localizada em uma cidade do Triângulo Mineiro; Lima (2014), analisou os trabalhos de Conclusão do curso de Ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, a partir a bibliometria; Rocha (2016) estudou a base de monografias, para identificar e traçar o perfil das pesquisas.

Nesse contexto, as pesquisas indicam uma melhora na qualidade da produção científica ao longo do tempo, contudo Larocca et al., (2005) declara que as produções científicas precisam de constante avaliação, considerando aspectos como a qualidade formal e o progresso do conhecimento.

Desse modo, o questionamento investigado por essa pesquisa foi: **Qual o perfil das pesquisas realizadas pelos discentes do curso em Ciências Contábeis dos alunos do CCHE-UEPB, constantes nos Trabalhos de Conclusão de Curso, do referente ao período de 2015-2017.**

Assim, o intuito da pesquisa foi descrever o perfil dos conteúdos dos TCCS, do curso em Ciências Contábeis dos alunos do CCHE-UEPB, referente ao período de 2015-2017. Para tanto os objetivos específicos foram:

- Identificar os TCCS defendidos no período de 2015-2017;
- Categorizar os conteúdos dos TCCs identificados;
- Demonstrar os conteúdos categorizados;
- Analisar as ocorrências categorizadas.

As pesquisas bibliométricas são as principais formas de analisar quantitativamente a pesquisa científica. Segundo Lima et al (2012) os estudos de caráter bibliométricos estão ganhando proeminência em várias áreas do Brasil, principalmente na área contábil. O mesmo descreve que o uso desse recurso é essencial para medir a aplicação e traçar o perfil e tendências, além de evidenciar as áreas temáticas das produções científicas.

Logo, essa pesquisa se justifica por possibilitar a realização de uma análise que proporcionará aos pesquisadores um referencial no tocante do perfil das produções e progresso dos mesmos. Acredita-se que no geral as pesquisas contribuem para a difusão do conhecimento científico.

Visto que “o papel fundamental da produção do conhecimento na área de Contabilidade, assim como em qualquer área do conhecimento, é o de servir de referência para praticantes e estudiosos” (LEITE, 2006, p.2 *apud* SILVA, 2008).

Desse modo, o presente estudo visa contribuir não só para observar o perfil das produções e sua evolução para a área contábil, mas também como uma referência a futuras pesquisas, expondo os formatos dos estudos e todas as suas variáveis.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

No Brasil a produção científica tem crescido significativamente nos últimos anos. Para Droscher e Silva (2013), a ciência tem se tornado um instrumento indispensável para a busca de respostas das mais variadas perguntas da sociedade. Destacando a ciência com a capacidade de perceber e entender fenômenos da natureza.

O conhecimento científico se difere dos demais, pela sua precisão e de suas noções obtidas através da pesquisa e investigação, definindo ciência como “um conjunto de conhecimentos acerca do universo, da natureza, do homem e da sociedade, e não se trata de um conjunto qualquer, nem dos conhecimentos derivados de um senso comum” (SZMRESANYI, 1985, p.166).

O campo científico é dividido em duas grandes áreas de conhecimento a pura, com o desenvolvimento de teorias e a aplicada, com aplicação de teorias para as necessidades humanas. Já no campo científico sistemático elas são: Ciências exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Humanas; Linguísticas; Letra e Artes (ATUNES, 2009).

Para uma produção científica se tornar acessível é necessário uma busca de possibilidades, realizada pelo o pesquisador, para propagar seus achados aos demais pesquisadores e interessados no assunto. Compreendendo que esse mecanismo em produzir, facilita a consolidação do conhecimento sobre determinado tema para a sociedade (ROSA et al., 2011).

As divulgações científicas e suas publicações como teses, dissertações, monografias, livros, artigos de periódicos, seminários, resenhas, entre outros são meios de disseminação de conhecimentos, no entanto o autor Silva (2008) diz que é necessária uma certificação da pesquisa pelas comunidades científicas, para que a mesma seja aceita e vista como conhecimento científico. Já Oliveira (2002), afirma que a publicação não é primazia, e sim a qualidade dos artigos e o comprometimento dos periódicos.

2.1.1 Pesquisa Científica no curso de Contabilidade

As produções científicas da área contábil vêm nos últimos 20 anos se destacando, sendo observada essa expansão por meio das diversas mudanças econômicas e sociais. Segundo Teixeira et al. (2007) esse avanço da pesquisa se reflete as instituições de ensino superior, que são de extrema importância na condução desse processo e no suporte na produção de um conhecimento novo.

Nesse contexto, é compreendida a contribuição da convivência acadêmica na pesquisa contábil, caracterizando-se em um campo amplo e de esfera exploratória. Para Salm (2016, p 17) “a contabilidade sendo considerada uma ciência social precisa estar aberta às demais áreas do saber, visando à produção do conhecimento científico”.

No que concerne ao exposto, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um componente curricular opcional da instituição, mas posteriormente incluído na grade curricular do Curso de Ciências Contábeis.

Para Barros e Lehfel (2000), a pesquisa científica instrui um caminho para que os novos pesquisadores possam buscar conhecimentos metodológicos e processos investigativos nas diversas áreas do conhecimento fortalecendo o elo entre docentes e discentes. E essa construção científica inclina-se a gerar profissionais preparados para atuar no mercado, os aproximando da sociedade, aguçando a capacidade crítica, investigativa e analítica do estudante (ALMEIDA;VARGAS; RAUSCH, 2011; CARBELON, 2003).

Em um estudo de SANTOS et al. (2015) buscou-se evidenciar os fatores que estavam relacionados ao desenvolvimento da pesquisa científica por meio do TCC na percepção dos Estudantes de Ciências contábeis de uma universidade de ensino público, localizada no Triângulo Mineiro, neste sentido observou-se que os estudantes demonstraram vários aspectos favoráveis a iniciação científica por meio do TCC, como o desenvolvimento de habilidades, reconhecendo a relevância da participação dos orientadores no sucesso da pesquisa, além da motivação e segurança para a realização do mesmo.

Com o avanço das pesquisas contábeis surgiu à necessidade de abordar metodologias distintas, desenvolvendo um pensamento científico, além de poder comprovar hipóteses por meio da estatística. Visto isso, é verificado o uso da abordagem positiva e normativa. Classificando o primeiro como uma teoria que estabelece e testa hipóteses com métodos estatísticos e prevendo fenômenos contábeis. Já a abordagem normativa, tem na essência da pesquisa a prescrição, indicando a prática contábil e apoiando-se com um método dedutivo (MARTINS, 2005).

Em meio a isso a universidade é um ambiente de estímulos proativos, com intuito de incentivar a iniciação científica em diferentes áreas de conhecimento, fortalecendo a relação professor-aluno, os permitindo instrumentos úteis para sua vida profissional futura.

2.2 ÁREAS TEMÁTICAS DA PESQUISA CONTABIL

Para Oliveira (2002) as áreas temáticas de pesquisa contábil com maior percentual de publicações, é a Contabilidade Gerencial, Teoria da Contabilidade, Educação e Contabilidade de Custos.

A ciência contábil possui diversos setores de atuação, além dos citados acima, destacam-se nas pesquisas contábeis as áreas Atuária, Auditoria e pericia, Contabilidade Financeira, Social, Tributos, Contabilidade pública, entre outros.

2.2.1 Contabilidade gerencial

Segundo Padoveze (2010) é possível ter contabilidade gerencial em uma entidade, quando há construção de um sistema de informação contábil. O autor define o sistema como:

“Sistema de informação contábil é gerencial quando o sistema possui características de operacionalidade de tal forma que preencha todas as necessidades informacionais dos administradores para o gerenciamento de uma entidade, no tocante ao seu controle operacional, patrimonial, econômico e financeiro” (PADOVEZE, 2010. p, 4).

Para Lima (2008) é o ramo da contabilidade que tem o objetivo de prover informações aos usuários internos, que implique na tomada de decisões nas organizações. Nesse sentido, ela tem a função de produzir estratégias econômicas, além de gestão de operações e custos das empresas.

Esse gerenciamento estabelece um controle efetivo das transações da empresa no controle de vendas ou aquisições, como orçamentos e fluxos de caixas. Oliveira (2002) descreve os assuntos, sendo esses, Análises de custos, Orçamento empresarial, Gestão

estratégicas de custos, Análises das demonstrações contábeis, Avaliação de desempenho entre outros.

De maneira geral a contabilidade gerencial tem como principal foco a tomada de decisão para os usuários internos, sendo mais analítica. No entanto, complementa a contabilidade financeira e são apresentadas em relatórios adaptados de acordo com o perfil de cada usuário (PADOVEZE, 2010).

2.2.2 Contabilidade financeira

A Contabilidade financeira tem como principal objetivo gerar informações dentro dos padrões legais e em conformidade com os princípios, ou seja, para Padoveze (2010), ela vai fornecer informações claras e objetivas que atendem regras fundamentais da contabilidade e de autoridades governamentais.

Os relatórios são padronizados e os procedimentos de apuração de custos são simples. Segundo Stickney e Weil (2001, p.23):

Para a apuração do resultado de cada período, bem como para o levantamento do balanço em seu final, bastava o levantamento dos estoques em termos físicos, já que sua medida em valores monetários era exatamente simples: o Contador verificava o montante pago por item estocado, e dessa maneira valorava as mercadorias. Fazendo o cálculo basicamente por diferença, comparando o quanto possuía de estoque iniciais, adicionando as compras do período e comparando com o que ainda restava, apurava o valor de aquisição das mercadorias vendidas.

A diferença entre contabilidade gerencial e financeira dar-se no curso das informações geradas por elas, pois a gerencial é direcionada para os usuários internos da empresa, por níveis hierárquicos ou por área funcional. Já a financeira está voltada para os usuários externos das informações contábeis, como os acionistas, gestores de fundos, órgãos do governo e credores (LIMA, 2008).

2.2.3 Contabilidade de Custos

A contabilidade de Custos fornece dados detalhados sobre os custos para que a gestão consiga controlar as operações e gere um planejamento, mantendo a administração ciente da situação da empresa (SILVA et al., 2017).

Martins (2003 apud SILVA et al., 2017), relata que há duas funções que o sistemas de custos pode cooperar na gerência da empresa, como no controle fornecendo dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos, para que seja realizado o acompanhamento e também um comparativo com valores definidos, e a outra função seria na tomada de decisões.

Hoje em dia a análise de custos é indispensável para as empresas, objetivando obter o máximo de lucros tanto dos seus serviços, como dos seus produtos. Neto (2008, p. 8) discorre que a contabilidade de custos:

...é responsável por suprir a alta gestão da organização de informações relativas aos custos imputados aos produtos e serviços produzidos pela organização [...] essas informações servirão como base para montagem de um sistema de custos que permitirá ao administrador e conseqüentemente os acionistas da empresa definir principalmente o preço de seus produtos.

2.2.4 Contabilidade Pública

A Contabilidade Pública é também conhecida como contabilidade governamental, sendo está inserida no campo da ciência contábil. Segundo Bezerra (2006 apud ROZA et al., 2011), o objetivo da contabilidade pública quando aplicada a administração é de fornecer informações exatas e atuais e custear as decisões dos gestores e aos órgãos de controle interno e externo.

Assim, a contabilidade pública é um grande instrumento de registro análise e controle de procedimentos, ou seja, gerador de informações para a avaliação e controle de ações governamentais, não só para o gestor público, mas para os cidadãos também.

Roza et al., (2011), compreende que ela executa um papel essencial na sociedade, demonstrando de que forma os recurso arrecadados são investidos e aplicados para os administradores públicos, através das informações que auxiliam em suas tomadas de decisões.

2.2.5 Educação Financeira

A contabilidade dispõe de diversas técnicas que podem ser ferramentas estratégicas de gestão financeira, utilizada em entidades públicas, privadas e também na gestão das finanças das pessoas físicas.

A educação financeira pode ser entendida como um processo educativo, em que são aplicados métodos próprios para dar auxílio aos consumidores e também para entidades. Vista como um investimento com ganhos (MIRANDA, 2013).

Segundo Negri (2010), a educação financeira é uma temática de grande importância para a sociedade, pois acarreta impacto para a sociedade, na tomada de decisões de consumo das famílias e no desenvolvimento da economia do país. A educação envolve mais que educação e pode ser definida como a forma como as pessoas buscam conhecimentos para melhor gerir as finanças e geração de receitas (LIZPTTE, 2014 apud FELIPE et al., 2016).

2.2 BIBLIOMETRIA

A palavra Bibliometria tem origem da fusão das palavras gregas *biblos* que corresponde a livro, e *metria*, medida. O que equivale em primeira instância à medida dos livros (ATUNES, 2009). Para Oliveira et al. (2013), a bibliometria é um recurso essencial para a transmissão da produção científica, uma vez que seu objetivo é alcançado mediante a aplicação de uma técnica capaz de medir a influência dos pesquisadores e traçar o perfil de suas tendências.

Enquanto procedimento quantitativo e estatístico para Lima (2014, p. 22) “a bibliometria possibilita observar o estado da ciência, delinear a base do conhecimento nas investigações científicas e identificar as tendências futuras para os diversos ramos do conhecimento”.

A bibliometria faz parte de um conjunto de técnicas desenvolvidas com o objetivo de mensurar a ciência através do tratamento estatístico aplicado, e considerada uma das áreas mais antigas. Cada método pode ser diferenciado de acordo com os seus objetivos de estudo como descreve Vanti (2005, p. 82) abaixo:

Bibliometria: registro impressos, citações, agradecimentos, autores, usuários, livros, artigos de revistas.

Cientometria: áreas do conhecimento, cientistas, profissionais de um mesmo campo de atuação, colégios invisíveis, atividades científicas, dissertações, teses, documentos tecnológicos (patentes, normas técnicas etc).

Informetria: todo o tipo de informação; fluxo, busca, recuperação, acesso à informação, sistemas de recuperação, comunicações informais entre quaisquer grupos sociais e de qualquer forma, inclusive oral; qualquer tipo de suporte.

Os estudos bibliometricos tem sido exitosos em uma grande variedade de aplicações, principalmente em estudos descritivos, compilações de dados e estatísticas simples, tornando estudos com resultados surpreendentes. Todavia a técnica apresenta pontos fracos, pois é considerado de difícil levantamento de dados e tratamento (LIMA, 1984). Segundo Machado et al. (2011) a aplicação da bibliometria tem como principal vantagem a padronização de procedimentos, que facilitam a mensuração dos dados coletados.

Desde a sua origem a bibliometria expõe uma duplicidade em sua existência que deriva desde sua aplicação como objeto de estudo ou como técnica de desenvolvimento de pesquisas. Araujo (2006), também expõe duas preocupações uma que diz respeito à análise da

produção científica e a segunda na busca dos benefícios práticos e imediatos. Logo, verifica-se a possibilidade de análises complexas usando esta ferramenta.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização do presente estudo considerou-se as tipologias de delineamentos de pesquisas aplicadas dentro da contabilidade, que contempla a pesquisa quanto aos objetivos, procedimentos e problema. Dessa forma, a pesquisa é considerada descritiva quanto aos seus objetivos, bibliográfica quanto aos seus procedimentos e de abordagem quali-quantitativa.

3.1 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo de estudo correspondeu a 210 trabalhos de conclusão de curso de Ciências Contábeis, defendidos na Universidade Estadual da Paraíba, Campis VI, CCHE. A amostra da pesquisa correspondeu a 99 trabalhos, selecionadas no período de 2015 a 2017.

3.2 QUANTO AOS OBJETIVOS

Com relação à tipologia relacionada aos objetivos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Segundo Gill (1999, p. 81) “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

Sendo assim, o pesquisador é responsável em informar situações, fatos e comportamentos de uma dada população. Visto isso, o intuito da presente pesquisa foi descrever e caracterizar o perfil e estrutura dos tópicos da produção científica dos trabalhos de conclusão do curso de Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus- Monteiro, a partir da construção de uma planilha com dados recortados dos estudos analisados.

3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

O procedimento utilizado para conduzir o estudo foi a pesquisa bibliográfica, uma vez que os dados analisados são produções elaboradas e publicadas na própria Universidade, caracterizadas fontes secundárias. Para Gill (1999), esse tipo de pesquisa se aplica a pesquisa descritiva, uma vez que o objetivo é colher informações e conhecimentos acerca do problema ou de hipótese o qual se procura respostas. Sendo ela presente em fontes como livros, artigos, monografias.

As buscas bibliográficas foram realizadas no portal da UEPB, Campus-Monteiro, na ala biblioteca disponível no link :< <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/108>>

responsável em armazenar monografias e artigos produzidos pelos alunos. Assim, selecionaram-se as 99 produções científicas decorrentes do curso de ciências contábeis no período de 2015 a 2017.

3.4 QUANTO À ABORDAGEM DO PROBLEMA

Nessa perspectiva utilizaram-se pesquisas qualitativas e quantitativas. Na abordagem qualitativa segundo Martins e Theophilo (2009) é promovida a construção, busca e sua relação, com os fatos, dados e evidências, com um intuito de solucionar um problema. Assim, no tocante da análise do perfil das monografias, o caráter qualitativo atribuiu às características encontradas das produções científicas ao sentido de interpretar e relaciona-las.

Posteriormente ao levantamento dos trabalhos de conclusão no período indicado foram elaboradas planilhas para alocar os dados em categorias e possibilitar a representação mais concreta. As categorias nas quais os dados foram agrupados ao apêndice A, destacam-se o ano do trabalho avaliado, sua categoria e pergunta problema do estudo, qualificando-os e norteando a construção do banco de dados.

Todos os elementos textuais e não textuais dos trabalhos analisado foram dispostos nas planilhas, como títulos, avaliadores, tabelas, gráficos, problemas, verbos dos objetivos, metodologias, anexos, apêndices entre outros. Todas essas variáveis foram coletadas a fim de caracterizar de forma qualitativa o perfil dos trabalhos.

Já a abordagem quantitativa é caracterizada pelo o emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento de dados, ou seja, um emprego de quantificação (RAUPP; BEUREN, 2006). Dessa forma foi realizado o estudo bibliométrico que permitiu avaliar quantitativamente a produção escrita.

Visto que decorrer da construção das planilhas as informações categorizadas eram quantificadas a medida que eram encontradas no texto, permitindo tornar os dados mensuráveis, como exemplo: a quantidade do verbo “analisar” presentes nos objetivos específicos dos estudos.

Dessa forma, a fim de torna-los interpretáveis, a análise quantitativa dos estudos, teve auxílio da planilha eletrônica Excel (Microsoft Office).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Neste tópico apresenta-se a análise descritiva baseada nos dados coletados da biblioteca virtual do Campus VI, CCHE. Foram analisados 90 trabalhos de conclusão de curso dos alunos de Ciências Contábeis, no período de 2015 a 2017.

A Tabela 1 descreve a quantidade de produções científicas por ano, observando que nos três períodos foram elaboradas 75 monografias e 15 artigos.

Tabela 01 – TCCs Analisados

Ano	Monografia		Artigo		TOTAL	
	<i>F</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
2017	26	67%	13	33%	39	100%
2016	33	94%	2	6%	35	100%
2015	16	100%	0	0%	16	100%
Σ	75	83%	15	17%	90	300%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

O ano de 2016 o número de monografias superou em relação aos outros períodos analisados. Já por outro lado, nota-se um crescimento (13) na elaboração de artigos em 2017, visto que no ano de 2015 a produção científica no formato de artigo não foi preferência dos discentes.

Embora as monografias sejam estudos mais extensos e profundos, observa-se que o número de produção do mesmo, apresentou uma queda (33-26) entre o ano 2016 para 2017, trazendo destaque a elaboração de artigos, justificável possivelmente por ser uma forma mais sintética de expor os resultados dos objetos de estudo, e por ser o principal veículo da ciência como destaca Atunes (2009).

A Tabela 2 apresenta o percentual de monografias e artigos orientados e sua relação com a titulação dos docentes.

Tabela 02 - TCCs - Orientação por Titulação

MONOGRAFIAS	Monografia – <i>f</i>				Monografia - %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total
Doutor	7	4	0	11	26,9%	12,1%	0,0%	14,7%
Mestra/e	17	29	16	62	65,4%	87,9%	100,0%	82,7%
Especialista	2	0	0	2	7,7%	0,0%	0,0%	2,7%
Soma	26	33	16	75	100%	100%	100%	100%

ARTIGOS	Artigos – <i>f</i>				Artigos - %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total
Doutor	2	0	0	2	15,4%	0,0%	0,0%	13,3%
Mestra/e	6	2	0	8	46,2%	100,0%	0,0%	53,3%
Especialista	5	0	0	5	38,5%	0,0%	0,0%	33,3%
Soma	13	2	0	15	100%	100%	0%	100%

TOTAL	Artigos – Monografias				Artigos-Monografias- %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total

Doutor	9	4	0	13	23,1%	11,4%	0,0%	14,4%
Mestra/e	23	31	16	70	59,0%	88,6%	100,0%	77,8%
Especialista	7	0	0	7	17,9%	0,0%	0,0%	7,8%
Soma	39	35	16	90	100%	100%	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Mediante a análise da tabela verificou-se que nos trabalhos caracterizados em monografias, o título de Mestre apresenta maior percentual (62-82,7%) em todos os períodos, do mesmo modo é percebido na orientação de artigos, correspondendo a (8-53,3%). De forma isolada nota-se um aumento progressivo na titulação Doutor no ano de 2017, equivalente a (7-26,9%) para monografias e (2-15,4%) para artigos.

Analisando os conteúdos textuais, a Tabela 3 descreve os verbos dos objetivos gerais e específicos utilizados em todos os trabalhos de conclusão de curso no período de 2015 a 2017.

Tabela 03- Verbos por objetivos

GERAL			ESPECÍFICO - 1			ESPECÍFICO - 2			ESPECÍFICO - 3			ESPECÍFICO - 4		
Verbo	f	%	Verbo	f	%	Verbo	f	%	Verbo	f	%	Verbo	f	%
Analisar	18	20,0%	Identificar	18	20,0%	Identificar	19	21,1%	Verificar	16	18,2%	Discutir	4	19,0%
Identificar	18	20,0%	Apresentar	10	11,1%	Analisar	8	8,9%	Identificar	14	15,9%	Examinar	2	9,5%
Investigar	13	14,4%	Descrever	8	8,9%	Verificar	8	8,9%	Analisar	9	10,2%	Verificar	2	9,5%
Apresentar	6	6,7%	Analisar	7	7,8%	Demonstrar	5	5,6%	Discutir	5	5,7%	Apontar	1	4,8%
Verificar	6	6,7%	Verificar	6	6,7%	Discutir	4	4,4%	Comparar	5	5,7%	Conhecer	1	4,8%
Descrever	5	5,6%	Avaliar	4	4,4%	Descrever	4	4,4%	Demonstrar	4	4,5%	Formular	1	4,8%
Demonstrar	4	4,4%	Discorrer	3	3,3%	Apresentar	4	4,4%	Avaliar	4	4,5%	Identificar	1	4,8%
Compreender	3	3,3%	Entender	3	3,3%	Caracterizar	3	3,3%	Caracterizar	3	3,4%	Demonstrar	1	4,8%
Conhecer	3	3,3%	Conhecer	3	3,3%	Compreender	3	3,3%	Propor	2	2,3%	Confrontar	1	4,8%
Avaliar	2	2,2%	Compreender	3	3,3%	Avaliar	3	3,3%	Mensurar	2	2,3%	Investigar	1	4,8%
Evidenciar	2	2,2%	Expor	2	2,2%	Expor	2	2,2%	Evidenciar	2	2,3%	Comparar	1	4,8%
Realizar	2	2,2%	Contextualizar	2	2,2%	Abordar	2	2,2%	Apresentar	2	2,3%	Classificar	1	4,8%
Busca	1	1,1%	Demonstrar	2	2,2%	Apontar	2	2,2%	Ressaltar	1	1,1%	Realizar	1	4,8%
Comparar	1	1,1%	Apontar	1	1,1%	Calcular	2	2,2%	Relacionar	1	1,1%	Descrever	1	4,8%
Debater	1	1,1%	Aprofundar	1	1,1%	Alocar	1	1,1%	Refletir	1	1,1%	Evidenciar	1	4,8%
Entender	1	1,1%	Averiguar	1	1,1%	Aplicar	1	1,1%	Realizar	1	1,1%	Averiguar	1	4,8%
Estudar	1	1,1%	Caracterizar	1	1,1%	Catalogar	1	1,1%	Levantar	1	1,1%			
Examinar	1	1,1%	Classificar	1	1,1%	Comparar	1	1,1%	Investigar	1	1,1%			
Mostrar	1	1,1%	Destacar	1	1,1%	Conceituar	1	1,1%	Indicar	1	1,1%			
Perquirir	1	1,1%	Determinar	1	1,1%	Conhecer	1	1,1%	Explicar	1	1,1%			
			Discutir	1	1,1%	Correlacionar	1	1,1%	Entender	1	1,1%			
			Estruturar	1	1,1%	Criar	1	1,1%	Destacar	1	1,1%			
			Estudar	1	1,1%	Discorrer	1	1,1%	Descrever	1	1,1%			
			Evidenciar	1	1,1%	Estudar	1	1,1%	Contribuir	1	1,1%			
			Investigar	1	1,1%	Elencar	1	1,1%	Constatar	1	1,1%			
			Levantar	1	1,1%	Esboçar	1	1,1%	Conhecer	1	1,1%			
			Mostrar	1	1,1%	Evidenciar	1	1,1%	Confrontar	1	1,1%			
			Quantificar	1	1,1%	Examinar	1	1,1%	Classificar	1	1,1%			
			Recolher	1	1,1%	Investigar	1	1,1%	Capturar	1	1,1%			
			Registrar	1	1,1%	Mensurar	1	1,1%	Captar	1	1,1%			
			Segregar	1	1,1%	Mostrar	1	1,1%	Buscar	1	1,1%			
			Selecionar	1	1,1%	Proporcionar	1	1,1%	Averiguar	1	1,1%			
						Realizar	1	1,1%						
						Relatar	1	1,1%						
						Reunir	1	1,1%						
Soma	90	100%		90	100%		90	100%		88	100%		21	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Observando os verbos utilizados no objetivo geral, destacam-se Analisar utilizado 18 vezes (20%) assim como Identificar (20%), compreendendo o primeiro verbo como um exame detalhado de cada seção que compõe o estudo, e o segundo como o reconhecimento de algo ou determinada característica que o estudo propõe buscar.

Nos primeiros e segundos objetivos específicos também há predominância do verbo Identificar, correspondendo à frequência de 18 (20%) e 19 (21,1%). Seguindo dos verbos Verificar e Discutir nos últimos objetivos específicos. Além disso, nota-se que a maioria dos estudos utilizam até 3 objetivos de modo a complementar o geral. Dentre os verbos menos utilizados que compreendem a faixa de 1,1% a 4,8%, sendo estes utilizados 1 vez como o verbo buscar, selecionar, averiguar, entender, alocar entre outros.

Como base na tabela 4 é possível observar o percentual de ocorrência dos verbos utilizados nos objetivos. Destacando o número de vezes que o verbo é utilizado nos estudos analisados.

Tabela 4- Verbos – ocorrências nos objetivos*

Verbo	f	%	Verbo	f	%	Verbo	f	%	Verbo	f	%
Identificar	70	18,5%	Apontar	4	1,1%	Propor	2	0,5%	Estruturar	1	0,3%
Analisar	42	11,1%	Discorrer	4	1,1%	Alocar	1	0,3%	Explicar	1	0,3%
Verificar	38	10,0%	Examinar	4	1,1%	Aplicar	1	0,3%	Formular	1	0,3%
Apresentar	22	5,8%	Expor	4	1,1%	Aprofundar	1	0,3%	Indicar	1	0,3%
Descrever	19	5,0%	Averiguar	3	0,8%	Captar	1	0,3%	Perquirir	1	0,3%
Investigar	17	4,5%	Classificar	3	0,8%	Capturar	1	0,3%	Proporcionar	1	0,3%
Demonstrar	16	4,2%	Estudar	3	0,8%	Catalogar	1	0,3%	Quantificar	1	0,3%
Discutir	14	3,7%	Mensurar	3	0,8%	Conceituar	1	0,3%	Recolher	1	0,3%
Avaliar	13	3,4%	Mostrar	3	0,8%	Constatar	1	0,3%	Refletir	1	0,3%
Compreender	9	2,4%	Abordar	2	0,5%	Contribuir	1	0,3%	Registrar	1	0,3%
Conhecer	9	2,4%	Buscar	2	0,5%	Correlacionar	1	0,3%	Relacionar	1	0,3%
Comparar	8	2,1%	Calcular	2	0,5%	Criar	1	0,3%	Relatar	1	0,3%
Caracterizar	7	1,8%	Confrontar	2	0,5%	Debater	1	0,3%	Ressaltar	1	0,3%
Evidenciar	7	1,8%	Contextualizar	2	0,5%	Determinar	1	0,3%	Reunir	1	0,3%
Entender	5	1,3%	Destacar	2	0,5%	Elencar	1	0,3%	Segregar	1	0,3%
Realizar	5	1,3%	Levantar	2	0,5%	Esboçar	1	0,3%	Selecionar	1	0,3%
Soma	301			45			17			16	
Total de Ocorrências											379

*Ordenados pelo número de ocorrências nos textos analisados.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme demonstra a Tabela 4, o número total de ocorrência dos verbos nos objetivos foram 379, em que os mais utilizados ficaram em uma escala de 70 a 22 ocorrências, destacando-se os verbos Identificar (70), Analisar (42), Verificar (38) e

Apresentar (22), representando 45,38% das ocorrências totais. Em uma escala de ocorrência menor, estão aqueles verbos citados entre 5 a 1 vez nas pesquisas.

É perceptível de acordo com o número total de ocorrências, a diversidade no uso dos verbos, afirmando que há uma visão ampla nas temáticas que podem ser trabalhadas no curso de ciências contábeis.

No âmbito de ocorrências de produções, foi quantificado o total de trabalhos de conclusão de curso em que os docentes do Campus foram orientadores. Assim, a Tabela 5 demonstra o percentual, mantendo o nome dos orientadores em sigilo, diferenciando-os com as letras do alfabeto.

Tabela 5- Orientadores por TCCs

Orientadores	Monografia - <i>f</i>				Artigo - <i>f</i>				TCCs - Total				
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	<i>f</i>	%
C	7	15	3	25	0	0	0	0	7	15	3	25	27,8%
J	6	4	0	10	2	0	0	2	8	4	0	12	13,3%
A	3	3	4	10	1	0	0	1	4	3	4	11	12,2%
H	3	3	0	6	4	0	0	4	7	3	0	10	11,1%
D	3	1	4	8	1	0	0	1	4	1	4	9	10,0%
E	2	1	2	5	0	0	0	0	2	1	2	5	5,6%
G	0	3	2	5	0	0	0	0	0	3	2	5	5,6%
K	0	2	0	2	0	1	0	1	0	3	0	3	3,3%
M	0	0	0	0	3	0	0	3	3	0	0	3	3,3%
B	0	0	0	0	2	0	0	2	2	0	0	2	2,2%
L	2	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	2,2%
F	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1,1%
H1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1,1%
I	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1,1%
Soma	26	33	16	75	13	2	0	15	39	35	16	90	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Nota-se que o docente C se destaca na orientação de trabalhos de conclusão com o perfil de monografia no período total de 2015 a 2017, sobressaindo no ano de 2016, com 15 pesquisas orientadas, no entanto o orientador C não apresenta nenhuma orientação nos trabalhos com perfil de artigo. Em seguida encontram-se os orientadores J e A com o percentual de (12-13,3%) e (11-12,2%) TCCs no período analisado com orientações tanto para artigos como monografias.

O orientador H se distinguiu dos demais com relação ao auxílio da elaboração de artigos, sendo 4 artigos orientados. Em contraste os docentes F, H1 e I, apresentaram 1 produção entre os perfil monografias e artigos durante o período analisado, correspondendo ao percentual de 1,1%.

A Tabela 6 descreve as áreas de concentrações e sua relação com os orientadores. Por meio da análise dos estudos, e relato de sua área de concentração informada como visto no Apêndice A, a Tabela totaliza as áreas mais pesquisadas por determinado docente. Adiantando que, alguns docentes orientam mais de uma área, tendo em vista que muitos se especializam em mais de uma temática.

Tabela 6- Área de Concentração X Orientadores

Área de Concentração	A	B	C	D	E	F	G	H	H.1	I	J	K	L	M	TOTAL
Empreendedorismo		1													1
Educação Financeira	2	1													3
Economia				3											3
Contabilidade Social														1	1
Contabilidade Rural	2														2
Contabilidade Pública					1										1
Contabilidade para Usuários Externos							1								1
Contabilidade Gerencial	1												1	2	4
Contabilidade de Custo											1				1
Contabilidade				1											1
Auditoria			1												1
Não Informada	6		24	5	4	1	4	10	1	1	11	3	1		71
Soma	11	2	25	9	5	1	5	10	1	1	12	3	2	3	90

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Observando as áreas de concentrações citadas na Tabela 6, vê-se que a contabilidade gerencial foi uma das áreas mais estudadas, correspondendo a 4 pesquisas, orientadas pelos docentes A (1), L (1) e M (2), vindo em seguida de Educação financeira por A (2) e B (1), no total de 3 estudos, sendo este número similar a produção de pesquisas sobre Economia guiadas prioritariamente pelo docente D. Corroborando com esse dado, um estudo realizado por Lima (2014) na Universidade Estadual da Bahia no período de 2012 a 2013, constataram que 15% dos trabalhos de conclusão de curso de Ciências Contábeis foram aplicados à temática da contabilidade gerencial, se destacando entre as demais áreas.

Essa tendência também foi observado por Oliveira et al. (2012), em que os autores concluíram que a área de contabilidade gerencial foi a mais estudada em três periódicos nacionais de contabilidade sendo as Revistas Ambiente Contábil, Sociedade Contabilidade e Gestão e Contabilidade e Controladoria. Visto isso, percebe-se que essa inclinação em contabilidade gerencial vem sido mantido como discorre os dados de presente pesquisa.

A escolha dessa área serve como um demonstrativo do interesse dos discentes e um possível direcionamento da carreira após a conclusão do curso. Santos et al. (2015), retrata

que a pesquisa científica é determinada por diversas variáveis, e a influencia docente sobre o discente pode determinar a área de escolha, além de também influenciar no seu desenvolvimento profissional.

Correlacionando com a Tabela 6, percebe-se que embora os docentes C (25), J (12), A (11) são os mais procurados pelos discentes para orientação, é notável na Tabela 6 a falta de informação da temática no trabalho de conclusão de curso. Impossibilitando o percentual correto das temáticas trabalhadas em ciências contábeis.

No que diz respeito às características da produção textuais, os trabalhos foram analisados compreendendo as categorias gerais presentes na introdução como o questionamento central, objetivos, justificativas, relevância da pesquisa e estrutura, como demonstra a Tabela 7.

Tabela 07- TCCs - Características Gerais - Introdução

INTRODUÇÃO	Monografia - f				Artigos - f				Total - f				Total - %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total
- Introdução	26	33	16	75	13	2	0	15	39	35	16	90	43%	39%	18%	100%
- Problema	26	33	16	75	13	2	0	15	39	35	16	90	43%	39%	18%	100%
- Objetivo Geral	26	33	16	75	13	2	0	15	39	35	16	90	43%	39%	18%	100%
- Objetivos Específicos:																
- 2 (dois) Obj. Específicos	0	0	0	0	2	0	0	2	2	0	0	2	100%	0%	0%	100%
- 3 (três) Obj. Específicos	19	25	12	56	10	1	0	11	29	26	12	67	43%	39%	18%	100%
- 4 (quatro) Obj. Específicos	7	8	4	19	1	1	0	2	8	9	4	21	38%	43%	19%	100%
- Delimitação da Pesquisa	10	4	3	17	0	0	0	0	10	4	3	17	59%	24%	18%	100%
- Justifica	21	31	16	68	3	2	0	5	24	33	16	73	33%	45%	22%	100%
- Relevância da Pesquisa	4	2	0	6	1	0	0	1	5	2	0	7	71%	29%	0%	100%
- Estrutura do Trabalho	4	15	8	27	0	2	0	2	4	17	8	29	14%	59%	28%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Em primeira instância observando as monografias produzidas no período de 2015 a 2017, todos os estudos (100%) produzidos apresentaram introdução, questionamento central, objetivos gerais e específicos, no que tange os objetivos viu-se que a maioria dos trabalhos (67) discorriam até três objetivos específicos. Do mesmo modo analisou-se os trabalhos em formato de artigo, em que foram identificados os problemas em 15 trabalhos e objetivos em 11 pesquisas, com predominância de três objetivos.

Quantificando o número de características observadas nas introduções, o ano de 2017 se destacou na produção com relação aos demais anos, por dispor de introdução, problema e objetivos compreendendo a 43%, além de expor a delimitação da pesquisa e sua relevância. Esse destaque pode ser justificado pelo aumento de produções durante esse período, correspondendo a 39 TCCs.

De maneira geral poucos estudos relataram relevância da pesquisa e sua delimitação, se mostrando na Tabela 7, com percentuais mais baixos. No entanto, a justificativa apresentou-se nos estudos com mais magnitude (45%) no período de 2016. Gonçalves (2008) descreve que a pesquisa científica é um empreendimento social, desse modo é exigido sua contribuição para a área de conhecimento além da sociedade no modo geral. Da mesma forma, as razões pelo o qual a pesquisa contribuirá e sua relevância acadêmica e científica. Vendo a importância de apresentar os elementos citados no conteúdo científico.

A Tabela 8 mensura a quantidade de tópicos e sub-tópicos utilizados para descrever o tema da pesquisa. Assim, analisando os estudos, foram observados a descrição de até 19 tópicos e 25 sub-tópicos.

Tabela 8- TCCs - Características Gerais - Referencial Teórico

REFERENCIAL TEÓRICO	Monografia - f				Artigos - f				Total - f				Total - %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total
- Tópicos - Qtde.:																
- 0 (zero) Tópico	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0%	0%	100%	100%
- 1 (um) Tópico	0	0	0	0	2	1	0	3	2	1	0	3	67%	33%	0%	100%
- 2 (dois) Tópicos	0	3	1	4	0	0	0	0	0	3	1	4	0%	75%	25%	100%
- 3 (três) Tópicos	5	8	2	15	8	0	0	8	13	8	2	23	57%	35%	9%	100%
- 4 (quatro) Tópicos	6	8	3	17	2	0	0	2	8	8	3	19	42%	42%	16%	100%
- 5 (cinco) Tópicos	10	5	5	20	1	1	0	2	11	6	5	22	50%	27%	23%	100%
- 6 (seis) Tópicos	3	3	1	7	0	0	0	0	3	3	1	7	43%	43%	14%	100%
- 7 (sete) Tópicos	0	1	2	3	0	0	0	0	0	1	2	3	0%	33%	67%	100%
- 8 (oito) Tópicos	1	4	0	5	0	0	0	0	1	0	0	1	100%	0%	0%	100%
- 9 (nove) Tópicos	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100%	0%	0%	100%
- 10 (dez) Tópicos	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0%	0%	100%	100%
- 19 (dezenove) Tópicos	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0%	100%	0%	100%

- Sub-Tópicos - Qtde.																
- 0 (zero) Tópico	8	11	5	24	7	1	0	8	15	12	5	32	47%	38%	16%	100%
- 1 (um) Tópico	0	0	1	1	1	0	0	1	1	0	1	2	50%	0%	50%	100%
- 2 (dois) Tópicos	0	2	1	3	2	0	0	2	2	2	1	5	40%	40%	20%	100%
- 3 (três) Tópicos	1	5	0	6	2	1	0	3	3	6	0	9	33%	67%	0%	100%
- 4 (quatro) Tópicos	3	2	1	6	0	0	0	0	3	2	1	6	50%	33%	17%	100%
- 5 (cinco) Tópicos	2	5	1	8	0	0	0	0	2	5	1	8	25%	63%	13%	100%
- 6 (seis) Tópicos	3	4	1	8	0	0	0	0	3	4	1	8	38%	50%	13%	100%
- 7 (sete) Tópicos	1	2	1	4	0	0	0	0	1	2	1	4	25%	50%	25%	100%
- 8 (oito) Tópicos	1	0	0	1	1	0	0	1	2	0	0	2	100%	0%	0%	100%
- 9 (nove) Tópicos	2	1	2	5	0	0	0	0	2	1	2	5	40%	20%	40%	100%
- 11 (onze) Tópicos	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	3	3	0%	0%	100%	100%
- 13 (treze) Tópicos	2	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100%	0%	0%	100%
- 17 (dezesete) Tópicos	2	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100%	0%	0%	100%
- 21 (vinte e um) Tópicos	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100%	0%	0%	100%
- 25 (vinte e cinco) Tópicos	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0%	100%	0%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Nota-se que a maioria dos estudos apresentaram 3 três tópicos tanto em monografias e artigos. No entanto analisando separadamente os períodos, no ano de 2017, (23-57%) descreveram até 3 tópicos em suas pesquisas, em 2016, (16-35%) a 42% dos estudos inseriram de 3 a 4 tópicos e em 2015, (10 -23%) discorreram 5 tópicos. Já com relação ao sub-tópicos a maioria dos trabalhos apresentaram de 3 a 6 sub-tópicos, porém ao observar os anos o percentual de não utilização de sub-tópicos foi relevantes sendo respectivamente (30-47%), (24-38%) e (10-16%).

Este item especifica a forma de como os estudos estão sendo conduzidos, visto que o referencial teórico realiza uma revisão dos trabalhos já existentes do tema abordado, oferecendo consistência e norteando a pesquisa com embasamento científico. Logo, observa que poucos estudos trazem o tema de uma maneira bem mais ampla, detalhando em vários tópicos. Por outro lado a maioria das pesquisas traz os temas estudados de uma maneira mais sucinta e objetiva, especificando em poucos tópicos.

A Tabela 9 retrata as características metodológicas utilizadas nos estudos. Dessa forma foi observado como a metodologia era apresentada, bem como a tipificação da pesquisa, meio, amostras, os instrumentos utilizados para a coleta de dados e a análise.

Tabela 9- TCCs - Características Gerais - Metodologia

METODOLOGIA	Monografia - f				Artigos - f				Total - f				Total - %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total
- Apresentação:																
- Metodologia	16	14	3	33	1	1	0	2	17	15	3	35	49%	43%	9%	100%
- Procedimentos	10	19	13	42	12	1	0	13	22	20	13	55	40%	36%	24%	100%
- Tipificação:																
- Levantamento	6	7	6	19	3	0	0	3	9	7	6	22	41%	32%	27%	100%
- Meios:																
- Pesquisa de Campo	3	7	2	12	4	0	0	4	7	7	2	16	44%	44%	13%	100%
- Ambiente de Pesquisa	3	0	0	3	2	0	0	2	5	0	0	5	100%	0%	0%	100%
- Apresentação e Análise Resultados	12	22	8	42	10	1	0	11	22	23	8	53	42%	43%	15%	100%
- Caracterização da Pesquisa	5	2	2	9	0	0	0	0	5	2	2	9	56%	22%	22%	100%
- Amostras - Tipos:																
- Intencional	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100%	0%	0%	100%
- Não-Probabilística	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100%	0%	0%	100%
- Natureza:																
- Bibliográfica	14	23	11	48	8	2	0	10	22	25	11	58	38%	43%	19%	100%
- Explicativa	3	5	5	13	0	0	0	0	3	5	5	13	23%	38%	38%	100%
- Documental	7	11	7	25	1	0	0	1	8	11	7	26	31%	42%	27%	100%
- Quantitativa	11	19	10	40	8	0	0	8	19	19	10	48	40%	40%	21%	100%
- Qualitativa	14	21	9	44	7	2	0	9	21	23	9	53	40%	43%	17%	100%
- Exploratória	11	14	9	34	8	1	0	9	19	15	9	43	44%	35%	21%	100%
- Indutivo	4	9	5	18	0	0	0	0	4	9	5	18	22%	50%	28%	100%
- Investigativo	5	7	4	16	1	0	0	1	6	7	4	17	35%	41%	24%	100%
- Dedutivo	7	11	3	21	1	1	0	2	8	12	3	23	35%	52%	13%	100%
- Empírico	3	1	2	6	1	0	0	1	4	1	2	7	57%	14%	29%	100%
- Descritiva	21	26	11	58	11	2	0	13	32	28	11	71	45%	39%	15%	100%
- Coleta de Dados - Instrumentos:																
- Questionário	13	18	4	35	8	0	0	8	21	18	4	43	49%	42%	9%	100%
- Entrevista	2	1	3	6	1	0	0	1	3	1	3	7	43%	14%	43%	100%
- Estudo de Caso	6	10	5	21	4	0	0	4	10	10	5	25	40%	40%	20%	100%
- Semiestruturadas	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	100%	0%	0%	100%
- Abertas	1	6	4	11	3	0	0	3	4	6	4	14	29%	43%	29%	100%
- Fechadas	4	13	2	19	0	0	0	0	4	13	2	19	21%	68%	11%	100%
- Seções	3	4	0	7	1	0	0	1	4	4	0	8	50%	50%	0%	100%
- Tratamento dos Dados																
- Dados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%
- Análise	1	4	4	9	2	0	0	2	3	4	4	11	27%	36%	36%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Através da análise da Tabela, verifica-se que 55 estudos apresentaram a metodologia como procedimentos, à exceção de 2017 em que (34-49%) das pesquisas utilizaram a palavra metodologia. Observa-se também que durante o período utilizado 22 estudos foram tipificados em levantamento, que consta em analisar quantitativamente características de determinada população.

Verificando a amostra do estudo, ou seja, porção selecionada para colher informações, só foi identificado o tipo de amostra em dois estudos em caráter de monografia no ano de 2017, não sendo citado nos demais estudos.

No que diz respeito ao tipo de pesquisa, ou seja, a natureza da pesquisa foi averiguado que 71 estudos foram caracterizados descritivos, vindo em seguida à pesquisa bibliográfica.

Já na abordagem metodológicas foram mais utilizadas à qualitativa e quantitativa representando 48 e 53 dos estudos. Em um estudo realizado em programas de pós-graduação em contabilidade Salm (2013), analisou 78 teses identificando que a maioria das pesquisas também era de natureza descritiva.

Por fim, a Tabela 9 discorre sobre os instrumentos mais utilizados na coleta de dados, observando a predominância no uso de questionários como principal instrumento, e verificando o crescimento do seu uso a partir de 2017 com frequência e percentuais de (62-49%) e (6-43%), em 2015 o instrumento mais utilizado foi entrevistas.

Em seguida podemos observa na Tabela 10 as características utilizadas na análise dos dados e conclusão.

Tabela 10- TCCs - Características Gerais - Análise dos Dados

ANÁLISE DOS DADOS	Monografia - f				Artigos - f				Total - f				Total - %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total
- Análise e Discussão dos Dados	17	17		34	8	0	0	8	25	17	0	42	60%	40%	0%	100%
- Discussão dos Resultados	16	7	8	31	5	0	0	5	21	7	8	36	58%	19%	22%	100%
- Tabelas	14	14	8	36	6	0	0	6	20	14	8	42	48%	33%	19%	100%
- Figuras	12	21	3	36	3	0	0	3	15	21	3	39	38%	54%	8%	100%
- Quadros	12	19	8	39	1	0	0	1	13	19	8	40	33%	48%	20%	100%
- Gráficos	15	13	10	38	5	0	0	5	20	13	10	43	47%	30%	23%	100%
- Conclusão/Considerações Finais:																
- Conclusão	9	9	2	20	8	1	0	9	17	10	2	29	59%	34%	7%	100%
- Considerações Finais	17	24	14	55	4	1	0	5	21	25	14	60	35%	42%	23%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No que se pode observar 42 estudos descreveram a análise e discussão em um único tópico e utilizaram variados recursos para sua exposição como tabelas, gráficos, quadros, entretanto as tabelas (40-48%) e os gráficos (40-47%) se destacaram no ano de 2017, diferentemente do ano de 2016 em que (42-54%) dos dados eram expostos em figuras.

Observando o tópico conclusão, 60 estudos utilizaram o termo “considerações finais” em seus trabalhos, já o termo “conclusão” foi destacado, representando (34-59%) dos estudos no ano de 2017.

A Tabela 11 se refere aos anexos e apêndices visualizados nos estudos.

Tabela 11- TCCs - Características Gerais - Apêndices/Anexos

APÊNDICES / ANEXOS	Monografia - <i>f</i>				Artigos - <i>f</i>				Total - <i>f</i>				Total - %			
	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total	2017	2016	2015	Total
- Apêndices	11	16	5	32	8	0	0	8	19	16	5	40	48%	40%	13%	100%
- Anexos	6	9	1	16	1	0	0	1	7	9	1	17	41%	53%	6%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme visto acima, os apêndices foram conteúdos mais utilizados no ano de 2017 e 2015, com relação ao período de 2016 que apresentou os anexos em um número maior em sua pesquisa. Assim nota-se a prevalência de textos elaborados pelos próprios discentes para complementar a sua pesquisa.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou evidenciar o perfil dos conteúdos dos Trabalhos de Conclusão do curso de ciências contábeis dos alunos da instituição UEPB, campus Monteiro, entre o período de 2015 a 2017. Por meio de uma análise bibliométrica identificou-se que dos 90 trabalhos analisados, 75 tinham formatos de monografias e 15 de artigos. Categorizando no decorrer dos estudos as características encontradas para os dois formatos citados, atendendo aos objetivos.

Assim, compreende-se que a maioria dos TCCs foram orientados por docentes com titulação de mestre, totalizando 77,8%, sendo grande parte na formatação de monografias. O estudo também destacou as temáticas abordadas pelos TCC no período estudado, constatando a predominância de estudos em Contabilidade gerencial (4), Educação Financeira (3) e Economia (3). Porém em 71 estudos não foram informadas a área de concentração.

Entre as principais análises do conteúdo técnico dos estudos, foi verificado que os verbos utilizados nos objetivos dos estudos foram o verbo Analisar e Identificar (20%), atribuindo aos TCCs um detalhamento e busca de características da temática trabalhada.

Notou-se que há um padrão no que tange as características observadas na introdução, apresentando na grande maioria (67) questionamento central e objetivos específicos. Nas características metodológicas, (55) trabalhos utilizaram “procedimentos”, sobressaindo com abordagem quantitativa (53). E exposição às análises através de gráficos (43) e tabelas (42).

Observou-se também uma concentração da maior parte das orientações por um número reduzido de professores, podendo ser justificado pela a área de concentrações escolhido pelo discente. No entanto há uma necessidade de equilibrar o número de participações de todos os docentes do curso do centro de Educação, para não haver sobrecargas, prejudicando dessa forma a qualidade dos estudos.

Em um panorama geral os trabalhos analisados, tanto na modalidade de monografias como de artigos científicos, apresentaram características próprias, simultaneamente adequadas com os respectivos itens teóricos, sem perder o caráter acadêmico.

A falta de algumas informações como a caracterização das pesquisas foi um fator limitante. No entanto, verifica-se que os objetivos propostos foram alcançados, através do referencial teórico e análises dos TCCs.

Por fim, para pesquisas futuras sugere-se a ampliação da amostra dos TCC's analisados, bem como um estudo mais intrínseco analisando a qualidade dos conteúdos traçando um panorama geral da produção do curso.

ABSTRACT

The purpose of this study was to describe the profile of the Conclusion Works of the Accounting Sciences Course of the CCHE-UEPB students, covering the period from 2015 to 2017. Thus, a descriptive research was carried out, with a bibliometric analysis of qualitative and quantitative approach. After data collection and categorization, 90 papers were analyzed, being 75 monographs and 15 articles. It was verified that the master's degree of the supervisors corresponded to 75% in the researches, and within the thematic ones it was observed predominance in studies of Managerial Accounting. In the technical content, the verbs used in the objectives and common methodological characteristics were identified. In summary, the present research evidenced the alignment of the attributes observed in the Works of conclusion of course.

Keywords: Scientific production, Bibliometrics, Monograph, Article.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. M.; VARGAS, A. J.; RAUSCH, R. B. Relação entre ensino e pesquisa em controladoria nos cursos de pós graduação stricto sensu em Ciências Contábeis. 2001. In: Associação Nacional dos Programas de Pós- graduação em Ciência Contábeis-ANPCONT,5, 20 A 22 De Junho de 2011, Vitória/ES. **Anais [...]** Vitória- Espírito Santo: ANPCONT. 2011. Disponível em:<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/29744/7.4.pdf?sequence=1>>.
- ARAUJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan/jun. 2006. Disponível em:<<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>>.
- ATUNES, A. T. **Características da Produção Acadêmica dos Formandos em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: análise bibliométrica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) apresentados nos anos 2007 e 2008**. 2009. 121f. Monografia (Bacharel em Biblioteconomia e Comunicação)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em:<<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/18730>>.
- BARROS, A. J.; LEHFELD, N.A. de. S. **Fundamento de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BIANCHI, M.; BELLÉ, P.S.; VENDRUSCOLO, M.I; ENGEL, C. I. Produção Científica em Contabilidade: uma Análise do Resumo e do Problema de Pesquisa dos Artigos Publicados na Revista Contexto no Período de 2010 a 2015. In: CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS, 10, 2016, Rio Grande do Sul: **Anais [...]**. Rio Grande do Sul. UFRGS, 2016. Disponível em:<<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/183713>>.
- CABERLON, V. I. **Pesquisa e graduação na Furg: em busca de compreensões sob distintos horizontes**. 2003. 244f. Tese (Doutorado em Educação)- Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000139&pid=S0100-1574201000010000900014&lng=pt>.
- DROESCHER, F. D.; SILVA, F. D. O Pesquisador e a produção Científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, p. 10-189, jan/ mar. 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362014000100011&script=sci_abstract&tlng=pt>.
- FELIPE, F. M. P.; OLIVEIRA, T. P.; BOTINHA, R. A. Educação Financeira: Um mapeamento das discussões nos Ambientes Acadêmicos de Ciências Contábeis no Horizonte Temporal de 2005 a 2014. **RAGC**, Uberlândia, v. 4, n. 13, p. 01-14. 2016. Disponível em:<<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/viewFile/714/514>>

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GONÇALVES, E. M. Divulgação Científica da pesquisa brasileira: um diagnóstico da revista Scientific American Brasil. **Contemporanea**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 2-30, 2008. Disponível em:< <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/3516>>.

LAROCCA, P.; ROSSO, A. J.; SOUZA, A. P. A formulação dos objetivos de pesquisas na pós graduação: uma discussão necessária. **Revista Brasileira de Pós- Graduação- Capes**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 118-133, 2005. Disponível em:< <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/62>>.

LIMA, G. I.; GUERRA, V.; MEGLIORINI, E. Contabilidade Gerencial e Conduta Ética. In: XV Congresso Brasileiro de Custos. 2008. Curitiba/PR. **Anais [...]** Curitiba, FECAP. 2008. Disponível em:< <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1264>>.

LIMA, G. A. **Estudo Bibliométrico em trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis com Análise Epistemológica e Metodológica em Estudos da Contabilidade Gerencial- Pesquisa Realizada na UESB no período 2012 a 2013**. 49f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis)- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2014. Disponível em:< <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/69-Gilceli-Alves-Lima.pdf>>.

LIMA, R. C. M. Estudo Bibliométrico: Análise de Citações no Periódico “SCIENTOMETRICS”. **Ci. Inf.** Santa Catarina, v. 13, n. 1, p. 57-66. 1984. Disponível em:< <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/210>>.

LIMA, D. H. S. **Análise do impacto da divulgação adicional de informações contábeis com o uso de recursos textuais e/ou gráficos sobre a percepção dos indivíduos quanto ao nível de disclosure de uma entidade**. 2012. 119f. Tese (Doutorado em Ciência Contábeis). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Disponível em:< <http://repositorio.unb.br/handle/10482/13519?mode=full>>.

MACHADO, D.G.; SILVA, T. P.; BEUREN, I. M. Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva da Redes sociais e da Bibliometria. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos,2011. Disponível em:< <https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/404>>.

MARTINS, E. Normativismo e/ou positivismo em contabilidade: qual o futuro? **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 3, 2005. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000300001>.

MARTISN, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da Investigação Científica. **Editora Atlas**, 2009.

MIRANDA, G. J. A pesquisa em Educação Contábil: produção científica e preferências dos doutores no período de 2005 a 2009. **R. Cont. Fin**, São Paulo, v. 24, n.61, p. 75-88, jan./fev./mar./abr. 2013. Disponível em:< <http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/58652>>.

NEGRI, A. L. L. **Educação Financeira para o Ensino Médio da rede pública: Uma proposta inovadora**. 73f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Centro Universitário Salesiano de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:< https://unisal.br/wp-content/uploads/2013/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Ana-Lucia-Lemes-Negri.pdf>.

NETO, O. G. **Análise de Custos**. 1ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008

OLIVEIRA, S. C. M.; BARBOSA, E. S.; REZENDE, I. C. C.; SILVA, R. P. A.; ALBUQUERQUE, L. S. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18 A 20 de Novembro. 2013. Uberlândia. **Anais [...]** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013. Disponível em:< <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/125>>.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772002000200005>.

OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Organizações em Contexto**, São Bernardo do Campo, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012. Disponível em:< <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/OC/article/view/2879>>.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas S. A. 2010.

ROCHA, S. G. M. **Estudo Bibliométrico das Monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília**. 2016. 91f. Monografia (Bacharel em Biblioteconomia)- Universidade de Brasília, 2016. Disponível em:< <http://bdm.unb.br/handle/10483/17651>>.

ROZA, M. C.; MACHADO, D.G.; QUINTANA, A. C. Análise Bibliométrica da Produção Científica Sobre Contabilidade Pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no Período 2004-2009. **ConTexto**, Porto Alegre , v. 11, n. 20, p. 59-72, 2011. Disponível em:< <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/19984>>.

SALM, D. C. **Produção Científica em Contabilidade no Brasil: Um perfil das Teses de Doutorado Defendidas no Período de 2012-2014**. 62f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em:< <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/166694>>.

SANTOS, G. C. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, v.17, n. 62, p. 4-13, jan/abr, 2015. Disponível em:< <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/2527/2151>>.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A.; NUNES, I. V.; SILVA, T. D. Pesquisa Científica no Curso de Ciências Contábeis: Limites e Contribuições do Trabalho de Conclusão de Curso. In: 6º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. 2015, Santa Catarina. **Anais [...]**. Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2015. Disponível em:< <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/article/view/32929>>.

SILVA, B. M. S. **O perfil dos Artigos Publicados nos Congressos de Iniciação Científica em Contabilidade de UFSC e da USP: Um Estudo Bibliométrico**. 2008. 69f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis)- Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Disponível em:< <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34716>>.

SILVA, A. C.; FAUSTINO, N. A.; JERÔNIMO, T. A.; LIMA, I. G.; MASUKO, F. K. A Contabilidade de Custos como Ferramenta para Auxiliar No Processo Decisório em Micro Empresas do Ramo Alimentício da Cidade de Pariqueira- Açu/SP. **Revista Gestão em Foco**. 9 ed., 2017. Disponível em:< http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/011_contabilidade_de_custos_como_ferramenta_para_a_uxiliar.pdf>.

SOARES, S. V.; WILL, A.R.; MIRANDA, M. P.; PFTISCHER, E. D. Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil: Contexto e Processo de Seleção. **Revista Ambiente Contábil**. Natal, v. 3, n.2, p. 59-74, jul./ dez.2011. Disponível em:< <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1357>>.

SZMRECSÁNYI, T. Elementos Para uma História Social da Produção Científica no Brasil. **Cad. Dif. Tecnol.**, Brasília, v. 2., n.1, p 165-170, 1985. Disponível em:< <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/9252>>.

STICKNEY, C.; WELL, R. **Contabilidade Financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos**. São Paulo: Atlas, 2001.

VANTI, N. A. P. Os links e os Estudos Webométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 78-88, jan/abr. 2005. Disponível em:<
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000100009>.

.
.
.

APÊNCIDE A- ÁREA DE CONCENTRAÇÃO X PROBLEMA (POR ANO)

Ano	Área de Concentração	Problema (Descrição textual)
2017	Auditoria	Qual a percepção sobre o papel da auditoria interna e seu nível de influência para tomada de decisão dos gestores no âmbito do IFPB?
2017	Contabilidade	Será que o Orçamento Participativo (OP) implantado pelo Governo do Estado da Paraíba tem contribuindo como instrumento inovador da Política Pública ?
2017	Contabilidade de Custo	Como é que o comércio varejista no setor de medicamentos gerencia o preço, considerando os fatores competição e regulação?
2017	Contabilidade Gerencial	Quais as características da pesquisa brasileira baseada em contingência aplicada a Contabilidade Gerencial?
2017	Contabilidade Gerencial	Quais os mecanismos utilizados microempreendedor do município do Congo - PB como ferramenta do controle para gerenciamento do seu empreendimento
2017	Contabilidade Gerencial	Qual a percepção dos associados do SICOOB -PE, no que diz respeito aos serviços, produtos e atendimentos, prestados pela unidade singular do SICOOB Crede Pajeú, instalada no município de Amparo, microrregião do cariri paraibano ocidental?
2017	Contabilidade Gerencial	Qual a percepção dos micro e pequenos empresários da cidade do Congo/PB, quanto ao uso das ferramentas contábeis gerenciais na gestão dos seus negócios?
2017	Contabilidade Pública	De que forma os municípios da micro região do cariri paraibano executam seus controles internos, sob a perspectiva do modelo COSO ERM?
2017	Contabilidade Rural	Como os produtores de leite do município de Monteiro-PB estão utilizando a contabilidade no processo de gestão?
2017	Contabilidade Social	Quais as atividades de responsabilidade social e empresarial são desempenhadas pelo Banco do Brasil S.A de acordo com seu Balaço Social no ano de 2015, para com a sociedade?
2017	Economia	ocorreu crescimento/desenvolvimento no município de Monteiro, PB no período de 1999 a 2013?
2017	Economia	Qual a trajetória histórica e econômica do projeto de transposição do Rio São Francisco, levando-se em consideração os gastos ao longo do tempo, em termos de política Pública?
2017	Economia	Qual o comportamento dos índices de Liquidez da empresa Natura Cosméticos S.A, listada no segmento de Novo Mercado da Bovespa, e com isso se reflete no desempenho de empresas no período de 2014 a 2016?
2017	Educação Financeira	Os indivíduos que possuem conhecimento formal em disciplinas ligadas a finanças apresentam menos erros sistemáticos ao processo de tomada de decisões de consumir e poupar do que os indivíduos que não possuem esse conhecimento?
2017	Educação Financeira	QUAL O NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA OBTIDA PELOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA DA PARAÍBA COM RELAÇÃO A ATITUDES DE POUPANÇA , INVESTIMENTO E CONSUMO NO PERÍODO DE 2015 A 2016?
2017	Empreendedorismo	Qual o efeito do empreendedorismo da Renda Renascença nos membros da ASCAMP?

2017	Não Informada	Como a ferramenta de Balanced Scorecard BSC, pode contribuir para ação estratégica da gestão do Hospital Alice de Almeida no município de Sumé -PB?
2017	Não Informada	Como as demonstrações de fluxo de caixa podem contribuir para os gestores na tomada de decisão em uma microempresa ?
2017	Não Informada	Como é desenvolvido o controle interno na prefeitura Municipal de São João do Tigre-PB?
2017	Não Informada	Como os Escritórios Contábeis do Cariri Ocidental Paraibano estão adequados se adequando ao processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade ao padrão internacional, com ênfase na ITG 1000?
2017	Não Informada	Como se dá a formação de preço de venda em um supermercado na cidade de Serra Branca-PB, considerando suas seções?
2017	Não Informada	Haverá mudanças e aumento de rotinas trabalhistas nos escritórios de contabilidade de Campina Grande-PB devido às mudanças advindas da Reforma Trabalhista?
2017	Não Informada	O controle Interno é ferramenta que contribui com a gestão pública municipal?
2017	Não Informada	O profissional de Contabilidade está adotando medidas de capacitação para atender as obrigatoriedades E-Social?
2017	Não Informada	Quais as práticas de contabilidade gerencial utilizadas pelas organizações do terceiro setor auxiliam no processo de planejamento e controle das atividades dessas entidades no município de Monteiro-PB?
2017	Não Informada	Quais os impactos causados na tributação, na Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, advindas pelas mudanças da Lei Complementar 155/2016?
2017	Não Informada	Quais os impactos tributários advindos de uma migração de Microempreendedor individual para uma Microempresa?
2017	Não Informada	Quais os impactos tributários para as micro empresas com a atividade de representação comercial com o advento da LC nº 155/2016?
2017	Não Informada	Quais são as práticas de formação de preços de venda adotadas pelas Micro e Pequenas Empresas comerciais varejista de artigos de vestuário da cidade de Monteiro/PB, no ano 2017?
2017	Não Informada	Quais são as relações entre as estruturas curriculares do Curso de Ciências Contábeis e as características socioeconômicas regionais do Brasil?
2017	Não Informada	Quais são os efeitos da orientação de valor cognitivo na relação entre incentivos baseados em indicadores econômicos de unidade de investimento e decisões em projetos de investimentos?
2017	Não Informada	Quais são os efeitos decorrentes da convergência contábil, segundo a percepção de docentes do curso de ciências contábeis, no tocante à integração dos sistemas de Contabilidade Financeira e Gerencial?
2017	Não Informada	Quais são os fatores determinantes no desempenho do contador como consultor de Micro e Pequenas Empresas do Município de Monteiro -PB?
2017	Não Informada	Qual a percepção dos alunos em relação aos pronunciamentos contábeis exigidos em contabilidade geral no Exame de Suficiência?

2017	Não Informada	QUAL A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DA CIDADE DE MONTEIRO-PB SOBREA NBCTG 1000(R1)- CONTABILIDADE PARA PEQUENAS MÉDIAS EMPRESAS E SEU POTENCIAIS REFLEXOS NO PROCESSO DE GESTÃO NO ANO DE 2017?
2017	Não Informada	Qual a relação entre condicionalidades e eficácia dos gastos Públicos repassados diretamente as famílias beneficiarias dos serviços de saúde e educação ?
2017	Não Informada	Qual o estado das características epistemológica da pesquisa brasileira e controladoria e contabilidade gerencial à luz da herança e ruptura paradigmáticas ?
2017	Não Informada	Qual o nível de conhecimento e observância de aplicação das características Qualitativas das informação contábil, por parte dos estudantes do curso de ciências contábeis da UEPB?
2017	Não Informada	Qual perspectiva epistemológica de contribuição predomina na comunidade cinética contábil?
2016	Contabilidade para Usuários Externos	Quais foram ás mudanças fundamentais introduzidas com a promulgação da Lei Complementar nº147/2014 para as micro e pequenas empresas?
2016	Contabilidade Rural	Qual o perfil dos artigos sobre atividades rural publicados nos periódicos com estrato CAPES, no período de 2010 a 2014?
2016	Educação Financeira	Qual o comportamento dos funcionários de uma instituição pública de ensino médio da cidade de Sertânia-PE no que diz respeito às atitudes financeiras e à utilização do planejamento financeiro?
2016	Não Informada	A utilização da ferramenta do parecer da auditoria teria alguma influência na valorização do indicadores de mercado nos bancos listados na Bovespa?
2016	Não Informada	Como a análise SWOT pode auxiliar nas estratégia e o gerencialmente empreendimento CPNET?
2016	Não Informada	Como a Auditoria contribui no processo de investigação no caso de dinheiro não contabilizado?
2016	Não Informada	Como a Controladoria pode auxiliar no processo de gerenciamento orçamentário do CDSA-UFCG-Sumé?
2016	Não Informada	Como a ferramenta de Balanced Scorecard BSC, pode contribuir para a gestão do consórcio público intermunicipal de saúde no município de Sumé/PB?
2016	Não Informada	Como a formação de preço de venda e a análise da rentabilidade podem ser úteis ao empreendedor de uma barraca de lanches?
2016	Não Informada	Como o processo de customização se configura numa alternativa ao planejamento de gestão estratégica de uma panificadora no cariri paraibano?
2016	Não Informada	Como o profissional contábil vem se adaptando ao processo de harmonização as normas internacionais de contabilidade na cidade de Monteiro- PB?
2016	Não Informada	Como se apresenta a produção científica em Auditoria no Brasil entre os anos d 2008 a 2015?
2016	Não Informada	Como se dá a escrituração contábil feita pelos profissionais de contabilidade nas cidades de Arcoverde-PE e Sertânia-PE em relação a escrituração Contábil?
2016	Não Informada	Como seria percebida a relação entre as práticas socialmente responsáveis e a reputação corporativa Da CAGEPA por seus usuários, funcionários e comunidade beneficiada?

2016	Não Informada	Estão os discentes formandos 2015.2, do curso de Ciências Contábeis, CCHE, da UEPB, providos a atuar nos seguimentos da Contabilidade Pública?
2016	Não Informada	Estarão os escritórios contábeis atuantes no município de Sertânia/PE preparados para geração das informações requeridas pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)?
2016	Não Informada	Haverá relação entre a teoria dos <i>Simulcros Braudillard</i> e o caso da empresa OGX S.A.?
2016	Não Informada	O que a análise financeira dos demonstrativos contábeis da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobrás, diz sobre seu desempenho nos exercícios de 2011 a 2015 aos investidores dos mercados acionário?
2016	Não Informada	Os discentes do curso de Ciências Contábeis da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA estão habilitados para o manuseio dos sistemas informatizados que são utilizados na contabilidade?
2016	Não Informada	Quais as limitações percebidas pelos profissionais contábeis de uma empresa do comércio varejista do município de Monteiro-PB, no processo de implantação do SPED?
2016	Não Informada	Quais as ferramentas utilizadas pela perícia contábil nos julgamentos de fraudes e corrupção?
2016	Não Informada	Quais as principais características dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais da área contábil relacionados ao tema divulgação voluntária?
2016	Não Informada	Quais os fatores contingenciais que possam explicar ou não a oferta de serviços contábeis gerenciais pelos escritórios de contabilidade?
2016	Não Informada	Quais os fatores inerentes ao proprietário-gerente e à empresa que determinam a necessidade de informações contábeis gerenciais?
2016	Não Informada	Quais os índices são analisados pela cooperativa de Crédito SICOUBE Pajeú Agreste no momento de avaliar os pedidos de concessão de crédito por parte de pessoa jurídica?
2016	Não Informada	Qual a importância da análise de balanço para os grupos empresariais?
2016	Não Informada	Qual a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus VI - Monteiro/PB sobre Auditoria interna e controle interno?
2016	Não Informada	Qual a percepção dos contadores da cidade de Sumé-PB com relação a implementação do SPED fiscal?
2016	Não Informada	Qual a percepção dos discentes de ciências Contábeis, de uma IES pública estadual, do Estado da Paraíba, acerca da formação prática advinda do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal ?
2016	Não Informada	Qual a percepção dos gestores frente à adoção das tecnologias da informação do sistema contábil gerenciando micro e pequenas empresas de Monteiro-PB?
2016	Não Informada	Qual a percepção dos juizes trabalhistas da cidade de Campina Grande sobre a influência do laudo pericial na sentença judicial ?
2016	Não Informada	Qual o atual panorama das micos e pequenas empresa do Estado da Paraíba?
2016	Não Informada	Será que os recursos recebidos pelo municípios estão impactando os indicadores socioeconômico no que diz respeito ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal ?

2016	Não Informada	Será que os relatórios dos Auditores Independentes apontaram algumas irregularidades nas Demonstrações Financeiras ao longo dos últimos 10 anos na empresa Petrobras a frente dos escândalos de corrupção ?
2016	Não Informada	Verificar qual a utilidade do fluxo de caixa tem como ferramenta de controle para decisões aplicáveis a empresa comercial optantes pelo Simples Nacional ?
2015	Não Informada	A ferramenta da análise das demonstrações contábeis consegue identificar a situação econômico-financeira das empresas do segmento de fornecimento de combustíveis do Cariri Paraibano?
2015	Não Informada	Como empresas do mesmo seguimento econômico, listadas em diferentes mercados do tipo de ações, sobre a ótica da análise técnica ou gráfica de ativos financeiros negociados na BM&Fbovespa?
2015	Não Informada	Como se apresenta o retorno sobre o investimento na produção agrícola familiar de batata-doce na cidade de Conceição-PB?
2015	Não Informada	De que forma os micro e pequenos empresários do município de Monteiro - PB estão utilizando os serviços de informações contábeis no processo decisório?
2015	Não Informada	Estaria o termo de acordo de incentivo fiscal do governo da Paraíba, a uma central de distribuição de móveis e eletrodomésticos, trazendo repercussões significativas na tributação em relação ao Pernambuco?
2015	Não Informada	Na utilização da contabilidade Tributária e Gerencial, um supermercado do município de Monteiro/PB estaria preparado pra substituição Tributária na apuração dos impostos de maneira a reduzir sua carga Tributária?
2015	Não Informada	O projeto quintas do conhecimento oferecido pelo CRC/PB permite oferecer ao profissionais da classe contábeis, atualização do conhecimento em consonância as exigências das atividades profissionais que lhe são peculiares?
2015	Não Informada	Qual a percepção do proprietários de terras rurais da cidade de Sumé-PB com relação ao benefício proporcionado pelo crédito de carbono em suas propriedades?
2015	Não Informada	Qual a percepção dos graduandos do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior do Estado da Paraíba, com relação a Contabilidade Ambiental?
2015	Não Informada	Qual é a visão do aluno de ciências Contábeis sobre o ENADE, e como a Paraíba ficou com uma boa colocação?
2015	Não Informada	Qual o comportamento dos preços de alugueis localizados na cidade de Sumé-PB?
2015	Não Informada	Qual o legado deixado pela copa do mundo de futebol em 2014 no Brasil, no que tange aos investimentos urbanos nas dozes cidades-sede?
2015	Não Informada	Qual o nível de evidenciação dos dispositivos contidos na NBC T 16.8 presentes nos relatórios de Auditoria Internas publicadas pela Controladoria Geral do Estado da Paraíba referente ao exercício de 2013 dos órgãos que compõem a Administração Pública Estadual?
2015	Não Informada	Qual o nível de Similaridade existentes entre os componentes curricular dos ofertados no currículo do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública da Paraíba e os componentes currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR?

2015	Não Informada	Qual regime de tributação melhor reduziria a carga tributária para uma empresa comercial varejista do ramo de serraria e materiais de construção na cidade de Monteiro-PB?
2015	Não Informada	Se em determinado período, compreendido na pesquisa, que é de 01/01/2013 a 31/12/2013 (um ano) qual das duas empresas listadas na Bovespa, tem maior liquidez sendo uma do mercado tradicional e a outra do mercado novo?